

## **ECONOMIA SOLIDÁRIA E COOPERATIVISMO POPULAR NA REGIÃO DOS CÂMPUS DA UNIJUI<sup>1</sup>**

**Pedro Carlos Rasia<sup>2</sup>, Enio Waldir Da Silva<sup>3</sup>, Eronita Silva Barcelos<sup>4</sup>, Eloisa Nair De  
Andrade Argerich<sup>5</sup>, Lauri Basso<sup>6</sup>, Sérgio Luís Leal Rodrigues<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup> Enio Waldir da Silva<sup>2</sup> ; Eronita Silva Barcelos<sup>3</sup> ; Eloisa Nair de Andrade Argerich; <sup>4</sup> ;Lauri Basso<sup>5</sup>; Pedro Carlos Rasia<sup>6</sup> ; Sérgio Luís Leal Rodrigues<sup>7</sup> . 1 Projeto de Extensão Interdepartamental da Unijuí, modalidade Ações Comunitárias, tem buscado estreita integração com outros projetos como o Itecs

<sup>2</sup> Professor Extensionista do Departamento de Administração Contábeis e Economia e Comunicação – DACEC

<sup>3</sup> Professor do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS

<sup>4</sup> Professora Extensionista do Departamento de Humanidades e Educação - DHE.

<sup>5</sup> Professora Extensionista do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS

<sup>6</sup> Professor Extensionista do Departamento de Administração Contábeis e Economia e Comunicação– DACEC

<sup>7</sup> Professor Extensionista do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS

### 1 Introdução

Apresenta-se resumo referente ao projeto de Extensão que tem sido desenvolvido de forma integrada a Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social da Unijuí (Itcsol Unijuí) - enquanto um projeto interdisciplinar, interdepartamental e interinstitucional e que a uma década vem desenvolvendo ações em várias áreas de conhecimento em diálogos sobre os temas em presença no projeto e com os sujeitos sociais atendidos.

Atuam nele, professores extensionistas, técnicos, acadêmicos na qualidade de bolsistas, estagiários ou voluntários e atende o princípio de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

O Projeto tem assegurado a continuidade das ações de extensão universitária que vêm sendo desenvolvidas desde 2004, expressando a legitimidade das objetividades da universidade junto aos grupos sociais e instituições com que mantém parcerias. Além de contribuir para a manutenção da função social da Instituição, o projeto mantém estreitas relações com diversas entidades, entre elas a Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs), a qual integra, articula e aproxima mais de meia centena de Universidades brasileiras, Prefeitura Municipal de Ijuí (programa Reviva em processo de renovação), Prefeitura Municipal de Panambi, Fóruns de Economia Solidária;–Secretaria de Economia Solidária e Apoio à Micro e Pequena Empresa (SESAMPE). Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares (PRONINC) /Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XV Jornada de Extensão

Tecnológico (CNPq)/MCTI/TEM, com o projeto de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e extensão de incubadoras tecnológicas de EESolidária. A Associação Ijuicense de Proteção ao Meio Ambiente (AIPAM), inclusive no Projeto Pontos de Cultura. etc.

Os sujeitos sociais ao qual o projeto se destina são trabalhadores organizados ou não em empreendimentos coletivos de economia solidária, como: trabalhadores da agricultura familiar, Trabalhadores da Reciclagem (Catadores), Artesãos, Feirantes da Economia Solidária (FECONSOL), Costureiras, em especial o público beneficiário do Programa Bolsa Família, agentes públicos, estudantes, professores e ONGs e Poder Público e entidades das comunidades regionais como gestores públicos, populações carcerárias, usuários de programas de saúde mental. Barbosa destaca que economia solidária contempla ações econômicas realizadas em sistema de autogestão através de cooperativas ou associações, tanto no campo como nas cidades. (2007, p.21). O contexto das ações da Itecsol/Unijuí vai além desses coletivos, pois tem sido objeto de pesquisa para docentes, pesquisadores e campo de estágio para estudantes de graduação e pós-graduação da Unijuí e de outras universidades, inclusive estrangeiras.

Objetiva desenvolver atividades de Extensão capazes de promover a cultura e as ações de grupos populares em cooperativismo, empreendedorismo e em associativismo no município de Ijuí/RS e região. Trata-se criar ações para integrar experiências já existentes de forma a promover redes de cooperação promotora da sustentabilidade econômica, política, social, cultural e ecológica de grupos e famílias dos setores populares que procuram assegurar vidas dignas, solidárias e emancipadas.

## 2 Metodologia

A metodologia adequada a este projeto é uma articulação da Pesquisa Participante e da Metodologia de Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários. São metodologias usadas em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Destacamos que o processo de incubação inicia-se pela realização de um planejamento participativo, que determinará as ações a serem desenvolvidas, tanto pela incubadora como pelos Empreendimentos de Economia Solidária (EES). O processo continua com o acompanhamento sistemático do empreendimento por assessores técnicos, que atuam em reuniões ordinárias e extraordinárias dos EES e, por vezes, realizam dinâmicas de grupo, promovendo orientações de apoio sócio-familiar, buscando qualificar o diagnóstico e desenvolver ações de integração no grupo. A metodologia participante proporciona que toda a equipe participe dialogicamente dos processos decisórios, da implementação e da avaliação e sistematização dos resultados. A metodologia viabilizadora do Projeto busca vincular saber acadêmico ao saber social pelo compromisso de dialogar com a realidade das populações em situação de vulnerabilidade, gerando conhecimentos novos que emponderam indivíduos na coletividade (Barcelos et al, 2010) e está embasada na pesquisa-ação participante que orienta a atuação da equipe da Itecsol. Este enfoque metodológico, no entendimento de Thiollent (2006, p.20), são as reconhecidas metodologias participativas e ativas, em particular, no modelo de pesquisa-ação. Reforçamos esta perspectiva com a fala de Dione (2007, p.23) quando afirma que o

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XV Jornada de Extensão

objetivo primeiro da pesquisa-ação é mudar uma dada situação particular levando em consideração a totalidade concreta tal como é vivida.

Para subsidiar e qualificar suas atividades a equipe do projeto desenvolve reflexões e sistematizações da sua atuação, teorizando e publicizando-as para públicos de diversos segmentos. Tem relevância, também, a articulação e participação com entidades parceiras em fóruns e eventos para o desenvolvimento regional, sustentável no campo da economia solidária. Na percepção de Nunes, atuar com EES – Empreendimentos de Economia Solidária é uma atividade de produção de conhecimentos de relevância, pois nesses exemplos é que se vai provocando o mundo acadêmico a construir novos conceitos, novos instrumentos, novas práticas profissionais mais adaptadas a esta outra economia que se quer construir. (2009, p. 118).

### 3 Resultados e Discussão

A Fidene e Unijuí, com esse projeto, inscreve-se na perspectiva de buscar e desenvolver tecnologias sociais com empreendimentos associativos, que, entende como Thiollent (2006, p. 20), ao afirmar que desde o início de século XXI, com a crise mundial do capitalismo e do socialismo, que em vários lugares do mundo, ressurgem o ideário da economia social e/ou economia solidária e do cooperativismo como possíveis alternativas para certos setores da população para melhorar as condições da qualidade de suas vidas.

Nas ações do Projeto e da Itecsol Unijuí destaca-se a assessoria à EES de diferentes segmentos como- Trabalhadores da Reciclagem: Acata Ijuí, ARL6; Agricultores Familiares: Natuagro; Feconsol e grupo de Artesãos entre outros; destaca-se a parceria com outro projeto de Extensão Laboratório de Contabilidade aos EES atendidos.

A Acata Ijuí, continua a assessoria, inclusive nos encaminhamentos referentes ao projeto aprovado com liberação de recursos pela Funasa que possibilitou aquisição de Caminhão para coleta seletiva e equipamentos para reciclagem.

A Feconsol é um EES que articula coletivos de empreendimentos diversificados em termos de produto para comercialização e integração ao contexto do Consumo Solidário.

A Itecsol em parceria com o Curso e Laboratório de Designer desenvolve o Projeto Socioambiental, apoiado pela Rede Parceria Social e financiando pela Sulgás por meio da Lei da Solidariedade nº 11.853. O objetivo do projeto é desenvolver o estudo de uma nova tecnologia para fabricar vassouras com garrafa pet e prevê a realização de ações de conscientização para separação adequada dos resíduos sólidos no município.

Outras ações são as desenvolvidas no Projeto Economia Solidárias: Geração de Renda e Emancipação do Sujeito em parceria com a Prefeitura Municipal de Panambi através da Secretaria

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XV Jornada de Extensão

de Habitação, Trabalho e Ação Social. O objetivo de qualificar e motivar mulheres usuárias dos serviços e projetos sociais para a geração de renda por meio do aprendizado adquirido no ramo de corte e costura artesanato bem como dar suporte e motivação para a formação de trabalho cooperativo. Para tanto são desenvolvidas ações de estímulo à construção de novas perspectivas de vida que possam contribuir para o fortalecimento das potencialidades de cada indivíduo e de sua importância social e familiar.

Os associados dos EES se mobilizam para participar de encontros desta temática, do programa REVIVA, Fórum Agenda 21, Conferência Nacional, Fóruns e Audiências Públicas do Planejamento Plurianual do município de Ijuí, Corede-Norc, etc.

Há ações de outra natureza que se efetivam através de visitas e contatos periódicos da equipe aos trabalhadores, articulação para participação em eventos como feiras, visitas técnicas, assessoria através de instrumentos e sistemas de gestão, contatos e encaminhamentos para inserção do grupo nas políticas públicas, encontros e cursos de formação, semana de meio-ambiente, conferências.

Segue em continuidade à produção e socialização de conhecimentos relacionados ao movimento de economia solidária, formação, assessoria técnica, participação em fóruns e seminários regionais, estaduais e nacionais. Integração com o projeto de extensão financiado pelo CNPq, formação e qualificação de atores públicos do Estado do RS, e participa da Rede ITCPs e da – Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES).

Esse Projeto de Extensão está buscando reconhecido em âmbito interno à Universidade, mas já é bem credenciado no âmbito da comunidade local, regional, estadual e nacional [Quatro projetos aprovados no âmbito do Movimento da Economia Solidária]. Tem sido procurado por voluntários que desejam contribuir e/ou para receber assessoria. Outras Universidades, Entidades públicas e do terceiro setor têm buscado a Itecsol Unijuí para indicação e subscrever para credenciamento junto a Órgão de Fomento e Financiamento e até mesmo ao Movimento de Economia Solidária, como o Sesampe para Certificação de EES.

Mesmo assim tem algumas dificuldades tais como: manter uma equipe de extensionistas com tempo suficiente para desenvolver suas metas e ações integradas ou e para atender as demandas tanto de outros programas e projetos institucionais ou de parceiros e garantir recursos com fluxo sistemático para permanência da equipe e sem prejuízo na continuidade das ações de assessoria. A natureza do Projeto, suas ações e o público a que se dirige exigem continuidade, sem o que se fragiliza o processo de geração de trabalho e renda com desenvolvimento de autonomia suficiente para os EES se consolidarem.

#### 4 Conclusões

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XV Jornada de Extensão

A Extensão Universitária é uma atividade da Universidade que cumpre o objetivo de interação com a comunidade local e regional, em especial, com programas institucionais. A assessoria para organização e formação de EES é objeto principal da definição metodológica para a organização coletiva na geração de trabalho e renda por grupos urbanos e rurais, que gradativamente compreendem os princípios da economia solidária: autogestão, solidariedade/cooperação, cuidado do meio ambiente, valorização do homem, e caminham para seu protagonismo social.

Parcerias com instâncias do Poder Público Federal, Estadual, Regional e Local, organizações não governamentais, instituições privadas e sociedade civil têm se efetivado com mais frequência por iniciativa delas e com apoios importantes na mediação das ações com os empreendimentos. Outros grupos informais, locais e regionais têm demandado assessoria, destacando a emergência da cultura do consumo solidário entre os empreendimentos e na comunidade, desafiando para a qualificação de trabalho dessa natureza. Aprende-se com Paulo Freire e outros educadores preocupados com a excelência na educação de todos os homens, independente de sua condição social, que a relação reflexão-ação-reflexão é processo gerador de aprendizagens e de conhecimentos enraizados na concretude da vida. Compreendendo esse ensinamento tem-se percebido que o desafio pedagógico emerge e vai se delineando no decorrer das ações de formação e assessoria, nas atividades e respectivos resultados. É processo complexo por exigir participação solidária para que os níveis de conhecimento sejam reconhecidos, valorizados e contextualizados para propiciar avanços na compreensão da realidade presente com possibilidade de prospecção de novas ações e futuro de gradativa inclusão no âmbito social. (Relatório Itecsol/2012) Importante, também, é educar o olhar, a capacidade de respeitar o outro, exercitar a escuta e superar preconceitos para inserir-se na senda das turbulências das transformações advindas da valorização social do trabalho humano, dos papéis e lugares da mulher, do reconhecimento das diferenças como uma fonte de ricas possibilidades que enfrentadas com generosidade podem representar avanços pessoais e convivência coletiva. A metodologia participativa tem finalidade última de criar uma cultura motivacional para a responsabilidade com a participação efetiva, planejando, executando e avaliando processos e resultados.

Enquanto Projeto de Extensão desenvolvido no âmbito da Itecsol Unijuí, em seus objetivos, ações e consequentes resultados, é projeto acadêmico que atende o princípio da indissociabilidade extensão, pesquisa e ensino com caráter interdisciplinar e interdepartamental, viabilizando a interlocução de saberes de várias áreas entre si e delas com o saber popular e vice versa. Tais características afirmam que enquanto integrante do programa de extensão Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social, modalidade Ações Comunitárias, tem assumido o compromisso institucional de socialização do conhecimento pertinente às necessidades da sociedade e seus sujeitos históricos, contribuindo para o desenvolvimento regional com ênfase na inclusão social e a cidadania, ou seja, materializa a Responsabilidade Social da Universidade.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XV Jornada de Extensão

Palavras-chave: Autogestão; Economia Solidária; Incubação; Trabalho e Renda.

#### 5 Referências Bibliográficas

BARBOSA, Rosângela N.C. A economia solidária como política pública: uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007.

BARCELOS, Eronita Silva; Rasia Pedro Carlos; SILVA, Enio Waldir. Economia Solidária: sistematizando experiências. Ijuí (RS): Ed. Unijuí, 2010.

CADERNOS UNIJUI - Serie Economia Solidária. Ijuí/RS. Editora Unijuí. 2005 a 2012,

DIONNE, Hugues. A pesquisa-ação para o desenvolvimento local. Brasília: Liber Livro Editora. 2007.

Itecsol Unijuí. Link do projeto <http://www.projetos.unijui.edu.br/cidadania/itecsol>.

NUNES, Debora. Incubação de empreendimentos de economia solidária: uma aplicação da pedagogia da participação. São Paulo: Annablume, 2009.

ITECSOL/Unijuí- Relatórios Anuais Institucionais. Arquivos Eletrônicos e Portfólios Impressos.

THIOLLENT, Michel (Org.). Pesquisa-ação e projeto cooperativo na perspectiva de Henri Desroche. São Carlos: EDUFSCar, 2006. 240p.